

Anabela Santos

De: Elisabete Oliveira [elisabete.o@netcabo.pt]
Enviado: domingo, 6 de Junho de 2010 21:58
Para: Comissão 11ª - CTSSAP XI
Assunto: FW: pedido de audiência
Anexos: Elisabete Maria Morgado de Oliveira.doc

Exmo. Senhor Presidente da Comissão

No seguimento do meu pedido, feito a 10 de Maio p.p., e para melhor esclarecimento sobre a minha situação de **pedido de reforma**, junto agora a carta que enviei, sobre o assunto, ao Senhor Secretário de Estado da Administração Pública e sobre o qual pretendo ser ouvida, em audiência na Comissão que V/ Ex.^a preside.

Grata pela V/ melhor atenção, envio os meus cumprimentos.

Elisabete Maria Morgado Oliveira

De: Elisabete Oliveira [mailto:elisabete.o@netcabo.pt]
Enviada: segunda-feira, 10 de Maio de 2010 23:09
Para: 'comissao.11A-CTSSAPXI@ar.parlamento.pt'
Assunto: pedido de audiência

Exmo. Senhor Presidente da Comissão

Venho, muito respeitosamente, solicitar a marcação de uma audiência, junto da Comissão de que V/ Ex.^a é Presidente.

Assunto: situação de reforma.

Grata pela V/ atenção, envio os melhores cumprimentos.

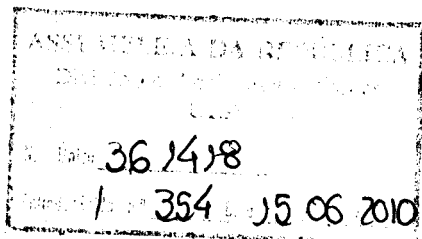
Elisabete Maria Morgado Oliveira

Rua Júlio Dinis, 6 – 3º Esq.

2685 – 215 Portela LRS

TM – 93 32 63 235

Endereço electrónico – elisabete.o@netcabo.pt



Elisabete Maria Morgado de Oliveira
Rua Júlio Dinis, nº 6 – 3º Esq.
2685 – 215 Portela LRS
Caixa Nacional de Pensões, nº – 105 223 849
Caixa Geral de Aposentações, nº – 918 985

Exmo. Senhor Secretário de Estado da Administração Pública

Na sequência da publicação da Lei do Orçamento de Estado para 2010 e no que respeita às alterações ao Estatuto da Aposentação, venho expor o seguinte:

No início do mês de Abril 2010, cessei uma comissão de serviço em equipamento que labora 24 horas por dia, o ano inteiro. Esta situação permitiu-me ter ficado com disponibilidade para tratar de assuntos relacionados com o meu percurso profissional com o objectivo de o analisar e poder decidir se estava em condições de passar à situação de reformada ou pelo contrário, manter-me no activo.

Assim, no dia 05 de Abril de 2010, fui atendida, nos serviços de atendimento da Caixa Geral de Aposentação (Av. 5 de Outubro, em Lisboa) tendo sido informada não ter todos os dados para poder fazer uma simulação do valor provável da minha pensão de reforma.

Uma vez que trabalhei, desde 1974 a 1982, com descontos para a Segurança Social, fui informada de que deveria solicitar o valor da pensão referente a estes anos, na Caixa Nacional de Pensões. Neste serviço, fui informada de que nada constava para leitura imediata. Fui aconselhada a dirigir-me à Segurança Social, na Av. Estados Unidos da América, 39, em Lisboa. Neste serviço fui informada de que teria que fazer o pedido através de um requerimento uma vez que, na consulta em computador, nada constava.

Na posse da declaração enviada pela Unidade de Prestações do Núcleo da Prestações Diferidas, fui de novo ao Centro Nacional de Pensões na convicção de que teria, nesse dia, os elementos necessários para poder fazer uma simulação, o que não se concretizou, por inexistência de informação do valor, mais uma vez, por parte dos serviços da Segurança Social. Neste serviço de atendimento, deixei um impresso preenchido, designado “pedido de informação de cálculo do montante provável de pensão”, cuja cópia junto.

Até à data da alteração do Estatuto da Aposentação não obtive resposta a este meu pedido de informação, o que considerarei e considero imprescindível para poder tomar uma decisão quanto à alteração da minha vida pessoal/profissional, i.e. obter o cálculo da minha pensão de reforma dos anos em que trabalhei com descontos para a Segurança Social, para assim, poder simular o cálculo do valor total da pensão de reforma.

A inexistência de resposta atempada dos serviços inviabilizou a possibilidade de uma decisão, em tempo útil, com base nas regras legais, então em vigor.

Pelo exposto, venho, muito respeitosamente, solicitar que me seja concedida a possibilidade de, após a recepção da resposta ao meu pedido, por parte do Centro Nacional de Pensões, poder ter a opção de escolha, relativamente à minha situação de reformada, de acordo com as normas vigentes à data em que eu me encontrava a realizar as diligências necessárias para uma tomada de decisão.

Grata pela melhor atenção, atenciosamente

Lisboa, 03 de Maio de 2010

Nota – junto cópias de vários documentos